



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Distrito Federal

Planejamento Estratégico

2021-2024



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Distrito Federal

Credibilidade e comprometimento social



www.creadf.org.br



[creadistritofederal](https://www.facebook.com/creadistritofederal)



[@creadf](https://twitter.com/creadf)



SGAS 901 CJ D - Asa Sul - Brasília/DF
CEP: 70.390-010 - Tel: 61 3961-2800

Gestão 2018 a 2020

Diretoria



Presidente

Engenheira Civil Maria de Fátima Ribeiro Có

Vice Presidente

Engenheiro Civil Pedro Luiz Delgado Assad

Diretor Financeiro

Engenheiro Civil Brasil Américo Louly Campos

Diretor Administrativo

Engenheira Elétrica Adriana Resende Avelar Rabelo

Diretor de Fiscalização

Engenheiro Civil Kim Parente Currlin Perpétuo

Diretor de Valorização Profissional

Engenheiro Florestal Pedro de Almeida Salles

Diretor de Relações Institucionais

Engenheiro Mecânico João Manoel Dias Pimenta

Diretor de Planejamento

Engenheiro Agrônomo Bruno Oliveira de Carvalho

Equipe de planejamento Estratégico



CREA-DF
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Distrito Federal

Coordenação

Valmir de Lima Severiano e
Gestor do Convênio nº 057/2018-GDI/CONFEA

Supervisão

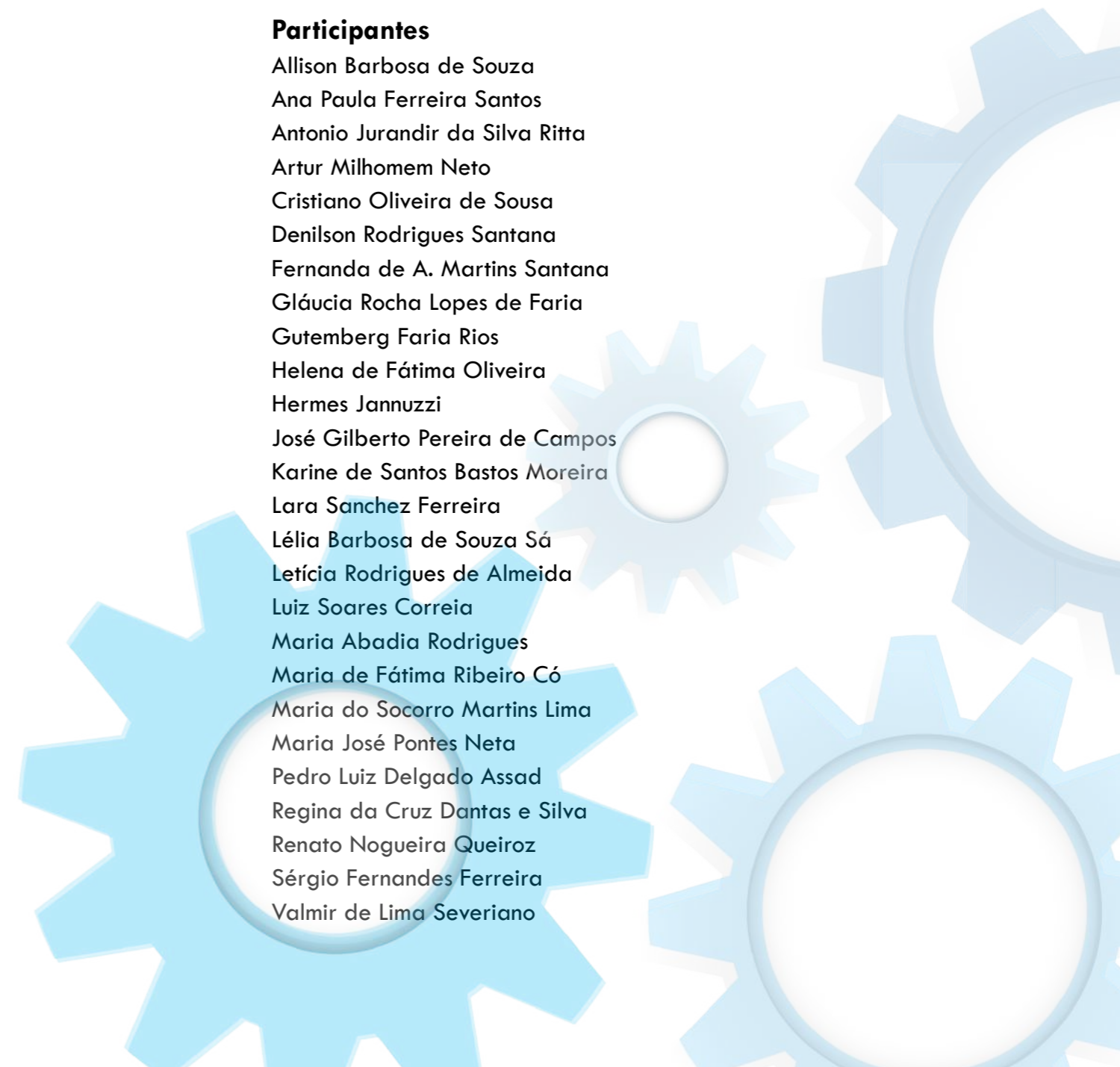
Antonio Jurandir da Silva Ritta

Equipe Consultiva

Atual Consultoria e Soluções Inovadoras Ltda.

Participantes

Allison Barbosa de Souza
Ana Paula Ferreira Santos
Antonio Jurandir da Silva Ritta
Artur Milhomem Neto
Cristiano Oliveira de Sousa
Denilson Rodrigues Santana
Fernanda de A. Martins Santana
Gláucia Rocha Lopes de Faria
Gutemberg Faria Rios
Helena de Fátima Oliveira
Hermes Jannuzzi
José Gilberto Pereira de Campos
Karine de Santos Bastos Moreira
Lara Sanchez Ferreira
Lélia Barbosa de Souza Sá
Letícia Rodrigues de Almeida
Luiz Soares Correia
Maria Abadia Rodrigues
Maria de Fátima Ribeiro Có
Maria do Socorro Martins Lima
Maria José Pontes Neta
Pedro Luiz Delgado Assad
Regina da Cruz Dantas e Silva
Renato Nogueira Queiroz
Sérgio Fernandes Ferreira
Valmir de Lima Severiano



Equipe de planejamento Estratégico

Apoio e Revisão

Lélia Barbosa de Sousa Sá

Gabinete do Crea-DF

Ana Paula Ferreira Santos

Coordenadoria de Planejamento e Controle

Regina da Cruz Dantas e Silva

Assessora do Gabinete e Gestora do Contrato nº 24/2019

Projeto Gráfico e Diagramação

José Gilberto Pereira de Campos

SRI - Superintendência de Relações Institucionais

Giselle Soares da Silva Guedes

CCS - Coordenadoria de Comunicação Social Antonio Jurandir da Silva Riffa

Jailson Alves Veloso

Assessor da CCS

Ilustrações: freepik.com

Índice

APRESENTAÇÃO.....	11
METODOLOGIA	12
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	14
A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO DO CREA-DF.....	17
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	20
INDICADORES E METAS.....	21
TEMAS ESTRATÉGICOS.....	25
PROPOSTA DE VALOR PARA OS CLIENTES.....	24
MAPA ESTRATÉGICO.....	25
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	28
GESTÃO DE RISCOS.....	32
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
HISTÓRICO DE REVISÕES	36

Lista de Figuras

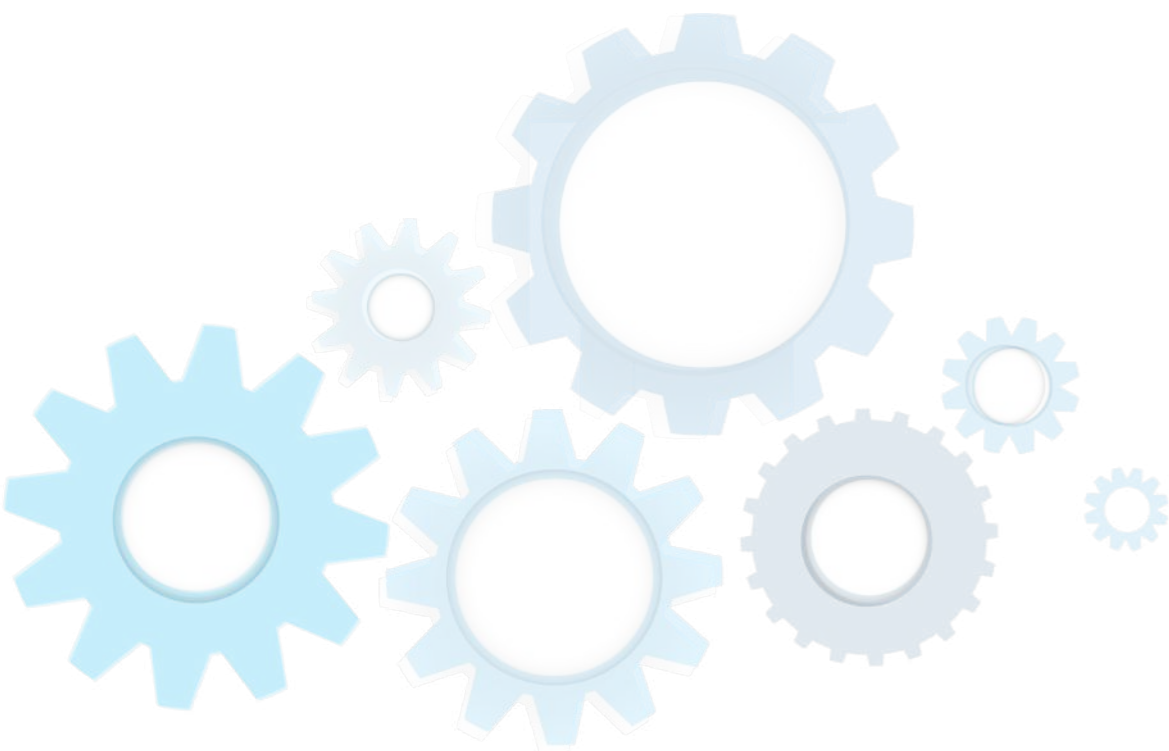
FIGURA 1 - FORMULAÇÃO SISTEMÁTICA DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	12
FIGURA 2 - CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	13
FIGURA 3 - ORGANOGRAMA DO CREA-DF.....	16
FIGURA 4 - INDICADORES	21
FIGURA 5 - MAPA ESTRATÉGICO DO CREA-DF	26

Lista de Tabelas

TABELA 1 - DIAGRAMA DE SWOT DO CREA-DF	18
TABELA 2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	20
TABELA 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS INDICADORES	22
TABELA 4 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	28

Planejamento Estratégico

2021 - 2024



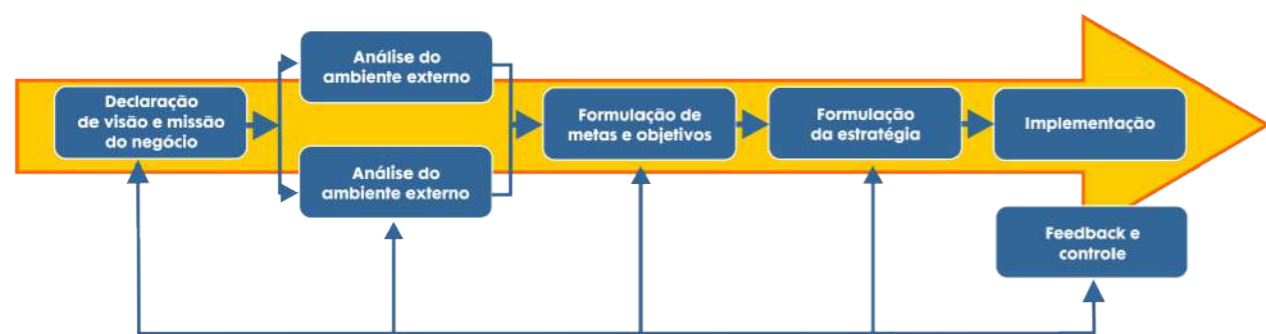
APRESENTAÇÃO

A palavra “Planejamento” lembra pensar, criar, moldar ou mesmo tentar controlar o futuro da organização dentro de um horizonte estratégico. Podemos dizer que planejamento pode ser considerado como um processo formalizado para gerar resultados a partir de um sistema integrado de decisões.

Planejamento também pode ser considerado como a formulação sistemática de estratégias e ações estratégicas e a escolha da melhor ação no momento certo para a organização; quer dizer, é sistemática porque não é pontual, tem início, meio e continuidade.

Cada organização define o seu processo de planejamento, mas, em regra geral, o propósito é definir os rumos da instituição. Na maioria das organizações públicas ou privadas, o processo de planejamento abrange a definição de missão, visão e valores, a análise dos ambientes interno e externo, a formulação da estratégia e a definição de objetivos, metas e ações estratégicas.

FIGURA 1 - FORMULAÇÃO SISTEMÁTICA DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS



Fonte: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020-2023

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal-CREA-DF foi utilizado como metodologia de base o “Balanced Scorecard – BSC”, devidamente adaptado às limitações e necessidades da instituição.

Nas últimas décadas, as organizações brasileiras têm adotado a metodologia de medição e gestão do desempenho Balanced Scorecard - BSC, desenvolvida em 1992 pelos professores Robert Kaplan e David Norton da Harvard Business School.

O BSC é um modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzir a estratégia em objetivos, indicadores, metas e planos de ação, balanceados e alinhados que direcionam o comportamento das pessoas e a performance organizacional.

Na Oficina de Planejamento Estratégico, o CREA-DF adotou uma abordagem que começa com a definição de uma visão para o horizonte estratégico definido e termina com a definição de um portfólio de iniciativas estratégicas alinhadas com os objetivos estratégicos. Tal iniciativa é alicerçada na metodologia proposta pela Escola do Design (Mintzberg, Ahlstrand & Lampel, 2010) e por um processo estruturado de desenvolvimento e tradução da estratégia que representa um resultado das melhores práticas proposta por Kaplan & Norton (2009) e expresso em uma metodologia para construção do plano estratégico.

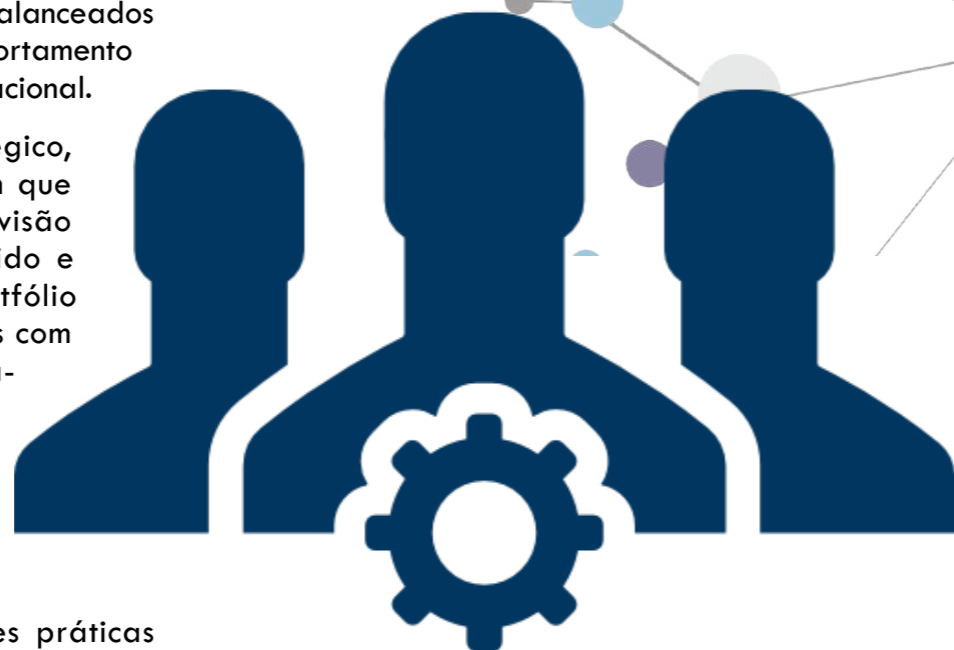


FIGURA 2 - CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO



Fonte: Robert Kaplan e David Norton, Execução Premium, 2009 in: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 – 2023

Para o alcance dos objetivos propostos, foi estruturada a realização da Oficina de Planejamento Estratégico seguindo a seguinte dinâmica de trabalho:

- Alinhamento conceitual;
- Apresentação pela Consultoria de conceitos acerca do tema a ser desenvolvido pelos grupos;
- Trabalhos em grupos divididos por Eixos Estratégicos predefinidos pelo CREA-DF;
- Debates realizados pelos componentes dos grupos e preparação de material para democratização junto aos demais participantes da Oficina de Planejamento Estratégico;
- Apresentação de contribuições em Plenária;
- Exposição das conclusões alcançadas acerca do tema desenvolvido pelo grupo.

Os trabalhos desenvolvidos pela Equipe propiciaram a elaboração do presente Planejamento Estratégico.

Uma organização pode ser definida por meio de sua identidade e pelo contexto de sua atuação.

A identidade de uma organização é determinada por suas características, com base em sua missão, sua visão, seus valores e sua cultura (ABNT, 2019).

MISSÃO

Assegurar que as atividades de Engenharia, Agronomia e Geociências no Distrito Federal sejam executadas por profissionais e empresas habilitadas e atuar nos assuntos relacionados as profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREA.

VISÃO

Ser reconhecido pela defesa dos interesses sociais e pelo cumprimento dos preceitos éticos e profissionais no âmbito de atuação ao Sistema CONFEA/CREA.

PROPÓSITO

Defesa do interesse social e humano nas ações relacionadas ao sistema CONFEA/CREA.

VALORES

- Busca de Excelência: ter compromisso com a promoção de melhoria contínua;
- Comprometimento com a Sociedade: Atuar com dedicação para alcance dos compromissos assumidos com a sociedade;
- Ética: atuar com honestidade, integridade e imparcialidade;
- Transparência: divulgar e promover o acesso a informação sobre a atuação do CREA-DF;
- Interesse Público: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência e Transparência;
- Valorização dos Colaboradores: Incentivar a capacitação, o desenvolvimento e a qualidade de vida dos colaboradores;
- Valorização dos Profissionais: estimular e incentivar a formação, a valorização e o aprendizado contínuo dos profissionais vinculados ao sistema CONFEA/CREA.



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal



A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- A Estrutura Organizacional tem suas finalidades e atribuições constantes do normativo intitulado "Estrutura Organizacional", aprovada e alterada pelas Decisões de nºs 252/2007, 171/2010, 280/2010, 054/2012, 105/2018 e 257/2019 do Plenário do CREA-DF.
- Pensando no constante aprimoramento e melhorias nos controles, em novembro de 2019 a Controladoria foi implantada oficialmente na estrutura organizacional, através da Decisão nº 257/2019. A Controladoria tem por finalidade acompanhar e avaliar a gestão contábil-orçamentária, financeira, administrativa, patrimonial, institucional-finalística e de controles internos de forma preventiva, propositiva e educativa, verificando o cumprimento da legislação e dos normativos internos e o alcance dos objetivos institucionais no âmbito do Conselho.
- Na intenção de tornar as estruturas organizacionais transparentes, as empresas investem e focam, cada vez mais, em uma ferramenta estrutural denominada organograma. O organograma é a representação gráfica da estrutura organizacional de uma empresa, funciona como a planta da corporação. Facilita na "leitura" por parte de clientes, parceiros e fornecedores e outros porque deixa claro os níveis de hierarquia ali existentes.

FIGURA 3 - ORGANOGRAMA DO CREA-DF



Estrutura Organizacional, aprovada pela Decisão PL nº 257/2019 do Plenário do CREA-DF.



ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO DO CREA-DF

A análise dos ambientes também conhecida como análise SWOT (do acrônimo em inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) contempla a avaliação de fatores externos e internos que causam impactos positivos ou negativos à organização e resulta na identificação de forças, vulnerabilidades, oportunidades e ameaças que impactam o alcance dos objetivos da organização.

Por meio do diagrama do resultado da análise de SWOT, a seguir, são apresentados os eventos que impactaram a gestão, por meio de indicadores sociais e econômicos referentes à área de atuação do CREA-DF, apresentados como oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. Esses eventos foram originados em função de alteração das condições econômicas, mudanças tecnológicas e no comportamento da sociedade que afetaram e afetam a capacidade do Conselho de gerar valor.

Forças

S

- Localização na capital federal com posição geográfica privilegiada dentro da circunscrição de atuação;
- Localização da sede de fácil acesso aos profissionais;
- Forte investimento na tecnologia da informação;
- Natureza Jurídica de Direito Público;
- Receita proveniente de determinação legal;
- Acolhimento diferenciado de novos profissionais;
- Credibilidade da marca CREA-DF e Reconhecimento institucional;
- Utilização da ART nacional;
- Liderança e comprometimento do corpo diretivo;
- Foco na verificação e fiscalização preventiva e orientativa, integrada com demais órgãos, voltados a segurança da sociedade;
- Recursos tecnológicos disponíveis para comunicação com os clientes (CREA Cidadão, Emails, chat, facebook, twitter, entre demais mídias sociais);
- Aproximação com a sociedade;
- Interação com os entes públicos;
- Espaço aberto para eventos;
- Eventos contínuos de valorização;
- Relevância da engenharia para o desenvolvimento da sociedade;
- Disponibilidade financeira;
- Gestão participativa com engajamento do quadro funcional
- Qualificação e engajamento dos colaboradores;
- Disponibilidade de serviços e produtos on line (ART, certidões, consultas diversas);
- Compromisso na sistematização.

Fraquezas

W

- Estrutura física provisória do CREA-DF;
- Insuficiência de conhecimento dos recursos humanos para utilização das soluções de TI;
- Deficiência de estratégia de comunicação e marketing;
- Necessidade de melhoria no sistema de registro de ART e emissão da Certidão de Acervo Técnico – CAT;
- Desatualização dos cadastrais de empresas e profissionais;
- Desatualização técnica e falta de integração dos sistemas de TI;
- Insuficiência de recursos humanos das áreas tecnológica, técnica e administrativa no quadro efetivo funcional do CREA-DFI;
- Prazos regimentais não compatíveis com as necessidades e expectativas dos usuários internos e externo;
- Deficiência na apuração e aplicação das penalidades em relação a desvios éticos dos profissionais vinculados ao Sistema CONFEA/CREAs;
- Falta de compromisso para execução de atividade;
- Ausência da uniformização das decisões das instâncias julgadoras;
- Deficiência de atendimento telefônico.

Oportunidades



- Acesso a diversos canais de comunicação (mídias e redes sociais);
- Novas tecnologias disponíveis;
- Potencial de cooperação e parceria com entidades de classe, instituições de ensino, empresas e órgãos públicos;
- Participação em Conselhos e Comissões Técnica;
- Facilitação das relações institucionais com esferas de poder (Legislativo, Executivo e Judiciário) nos âmbitos distrital e federais;
- Retomada do desenvolvimento do país;
- Disponibilidade de eventos externos de formação e aperfeiçoamento nas áreas de interesse e atuação do Conselhos;
- Potencial de novos profissionais que não possuem Conselhos Profissionais constituídos. Ex.: TI, Designers.

Ameaças

T

- Perspectivas de desregulamentação dos Conselhos (PEC 108);
- Conduta de alguns conselhos profissionais em áreas de atuação compartilhada com o Sistema CONFEA/CREA;
- Incremento de cursos afetos ao Sistema CONFEA/CREA na modalidade EAD;
- Omissão do MEC em relação a supervisão e fiscalização da IE;
- Crise política e econômica desfavorável às atividades relacionadas ao Sistemas;
- Baixo reconhecimento da necessidade de contratação dos profissionais relacionados ao Sistema CONFEA/CREA;
- Inadimplência;
- Resistência dos órgãos públicos quanto ao registro de ART das respectivas atividades vinculadas ao Sistema;
- Insatisfação da sociedade com a falta de atuação do CREA-DF nos assuntos relacionados a ética profissional;
- Tendência de segmentação da formação profissional em áreas específicas do sabe;
- Insegurança jurídica diante de diretrizes dúbias.

Fonte: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 - 2023

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são declarações de ação que esclarecem como a estratégia será implementada e representam um conjunto de prioridades correlacionadas com a estratégia.

Em uma análise dos objetivos estratégicos propostos, bem como das perspectivas sugeridas pela equipe e considerando a relevância e a pertinência com os direcionamentos estratégicos previamente definidos, os objetivos estratégicos foram definidos:

TABELA 2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos
Partes Interessadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a atuação do CREA-DF em temas de interesse das profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREA e da sociedade 2. Elevar a satisfação dos profissionais e usuários dos produtos e serviços do CREA-DF 3. Ampliar a comunicação e o relacionamento com profissionais, órgãos públicos, empresas, instituições de ensino e usuários do Sistema CONFEA/CREA 4. Promover ações de valorização dos profissionais do Sistema CONFEA/CREA
Sociedade	<ol style="list-style-type: none"> 5. Articular parcerias para atuação em temas e programas de interesse da sociedade 6. Promover ações de responsabilidade socioambiental
Processos e Tecnologia	<ol style="list-style-type: none"> 7. Elevar a eficácia da fiscalização e combater o exercício ilegal das profissões 8. Elevar a segurança dos processos de registro e certificação do exercício profissional 9. Otimizar a eficiência operacional 10. Aprimorar a gestão organizacional 11. Melhorar e ampliar a infraestrutura do CREA-DF
Financeiro e Orçamentário	<ol style="list-style-type: none"> 12. Assegurar o equilíbrio financeiro e orçamentário
Capital Humano	<ol style="list-style-type: none"> 13. Incrementar o conhecimento institucional dos conselheiros e a integração entre as Câmaras Especializadas 14. Aperfeiçoar o conhecimento institucional dos conselheiros e a integração com as Câmaras Especializadas 15. Propiciar um clima organizacional positivo e fomentar o desenvolvimento de competências do corpo funcional 16. Aperfeiçoar a política de valorização dos colaboradores

Fonte: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 - 2023

INDICADORES E METAS

Os indicadores de desempenho são ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional e as informações que esses indicadores fornecem são fundamentais para o processo de tomada de decisão e análise de problemas. O indicador em si, é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo que permite adquirir informações sobre as características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo específico (CONFEA, 2018).

Com objetivo de conferir mecanismos para a avaliação do desempenho da gestão e da governança do CONFEA e dos CREA, os estudos da Comissão Temática Indicadores para Gestão e Governança do CONFEA estabeleceram um conjunto de indicadores de desempenho de caráter estratégico, de qualidade, de resultados e de produtividade (CONFEA, 2017).

Os indicadores estratégicos informam o “quanto” a organização se encontra na direção da consecução de sua visão. Estabelecem correlações com o ambiente externo e o alcance dos macro-objetivos. Refletem ainda o desempenho em relação a fatores críticos para o êxito e permitem desdobrar as metas de uma ação e repensar nas formas de melhoria contínua dos processos organizacionais. Também são importantes fontes de informação para o processo de tomada de decisão (CONFEA, 2018).

Os indicadores da qualidade focam as medidas de satisfação dos clientes e as características do produto ou serviço. São considerados também os indicadores da eficácia. Eles medem como o produto ou serviço é percebido pelos usuários, e qual a capacidade do processo em atender os requisitos desses usuários. Podem ser aplicados para a organização como um todo, num processo ou uma área específica (CONFEA, 2018).

Os indicadores de resultados medem a capacidade de resposta de um processo através da relação entre saídas produzidas por unidade de tempo. Os indicadores da capacidade verificam o atendimento das necessidades e expectativas dos clientes, assim como mede o alcance dos objetivos setoriais dos produtos ou serviços (CONFEA, 2018).

Os indicadores de produtividade medem a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos. Também são considerados os indicadores de desempenho organizacional da eficiência. Eles permitem ainda, uma avaliação dos esforços que são empregados para gerar determinado produto ou serviço. Os indicadores da produtividade possuem grande ligação com os indicadores de resultados (CONFEA, 2018).

FIGURA 4 - INDICADORES



A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, (quantitativamente) ou descritível (qualitativamente), um ou mais aspectos da realidade dada (situação social) ou construída (ação), de maneira a tornar operacional o seu acompanhamento (MP, 2018).

Os objetivos estratégicos necessitam ser monitorados e mensurados por meio de indicadores e possuir meta e iniciativas estratégicas. Assim, foram classificados seguintes indicadores:

TABELA 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS INDICADORES

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores
Partes Interessadas	1 Ampliar a atuação do CREA-DF em temas de interesse das profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREA e da sociedade	IE 01 – Potencialidade de Expansão da Instituição IE 02 – Participação do Profissional na Atividade Econômica Local IE 03 – Representatividade do CREA em relação ao PIB do Distrito Federal IE 04 – Potencial de Trabalho da Região
	2 Elevar a satisfação dos profissionais e usuários quanto aos produtos e serviços do CREA-DF	IQ 07 - Índice de Satisfação de Profissionais e Usuários IR 07 - Índice Cumprimento Prazos Carta de Serviços
	3 Ampliar a comunicação e o relacionamento com profissionais, órgãos públicos, empresas, instituições de ensino e usuários do Sistema CONFEA/CREA	IR 03 – Quantificação da Atividade Profissional IR 05 – Participação das Empresas no Sistema IQ 01 – Participação dos Profissionais no Sistema IQ 06 – Avaliação da Taxa de Acobertamento dos Profissionais
	4 Promover ações de valorização do exercício profissional do Sistema CONFEA/CREA	IQ 07 - Índice de Satisfação de Profissionais IR 07 - Índice de Adesão às Ações de Valorização dos Profissionais
Sociedade	5 Articular parcerias para atuação em temas e programas de interesse da sociedade	IR 07 – Índice de realizações de parcerias com outras instituições
	6 Promover ações de responsabilidade socioambiental	IR 07 - Índice de Incremento de Beneficiários das Ações de Responsabilidade Socioambiental
Processo e Tecnologia	7 Elevar a eficácia da fiscalização e combater o exercício ilegal das profissões	IP 01 – Mensuração da Atividade de Fiscalização IQ 02 – Incidência de Autuações IQ 04 – Avaliação da Conduta Ética do Profissional IQ 05 – Efetividade de Julgamento dos Processos Éticos
	8 Elevar a segurança dos processos de registro e certificação do exercício profissional	IQ 07- Elevar a rastreabilidade do rito processual
	9 Otimizar a eficiência operacional	IP 02 - Eficiência na Tramitação Processual dos Autos de Infração IR 07 - Índice de Cumprimento dos Prazos da Carta de Serviços IR 07 - Índice de Disponibilidade dos Sistemas Tecnológicos
	10 Aprimorar a gestão organizacional	IR 07 - Índice de Cumprimento das Metas Estratégicas
	11 Melhorar e ampliar a infraestrutura do CREA-DF	IQ 07 - Índice de Satisfação das partes interessadas IQ 07 - Índice de Satisfação dos Colaboradores
Financeiro e Orçamentário	12 Assegurar o equilíbrio financeiro e orçamentário	IIP 03 – Desempenho no Resgate da Dívida IR 01 – Receita Média por Profissional IR 03 – Desempenho da Arrecadação com Empresas IR 05 – Perfil da Arrecadação com ARTs IQ 03 – Valor Médio da Anuidade do Profissional IQ 01 – Participação dos Profissionais no Sistema (inadimplência) IR 04 – Participação das Empresas no Sistema (inadimplência) IR 06 -Índice de Execução Orçamentária Despesa IR 06 -Índice de Execução Orçamentária - Receita
Capital Humano	13 Incrementar o conhecimento institucional dos conselheiros e a integração entre as Câmaras Especializadas	IIQ 01 – Participação dos conselheiros nas ações de treinamento.
	14 Propiciar um clima organizacional positivo	IR 07 - Percentual de satisfação geral quanto ao clima organizacional
	15 Fomentar o desenvolvimento de competências do corpo funcional	IR 07 - Percentual de empregados participantes em evento de capacitação IR 08 - Percentual de treinamentos efetuados
	16 Aperfeiçoar a política de valorização dos colaboradores	IQ 07 - Percentual de satisfação com os eventos de capacitação.

Fonte: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 - 2023



TEMAS ESTRATÉGICOS

Os temas estratégicos refletem a visão da Direção quanto ao que deve ser feito internamente para a obtenção de resultados estratégicos. São temas relevantes que articulam a estratégia e auxiliam a organização a focar no alcance dos objetivos definidos para um horizonte estratégico.

No CREA-DF, os temas estratégicos são denominados Eixos Estratégicos e decorrem dos compromissos assumidos pela Diretoria:

- Valorização do Exercício Profissional
- Ensino e Formação Continuada
- Excelência Organizacional
- Políticas Públicas
- Comunicação com os Profissionais e a Sociedade

PROPOSTA DE VALOR PARA OS CLIENTES

A proposição de valor é o conjunto de atributos requeridos pelos clientes que integram um determinado segmento de mercado.

Para definir a proposição de valor é necessário conhecer os atributos requeridos pelas partes interessadas consideradas pertinentes. A equação de valor varia de acordo com o setor de atuação de uma determinada organização, no entanto, existem atributos comuns inerentes a qualquer negócio:

- Atributos de produtos e serviços,
- Atributos de relacionamento com os clientes, e
- Atributos de imagem e reputação.

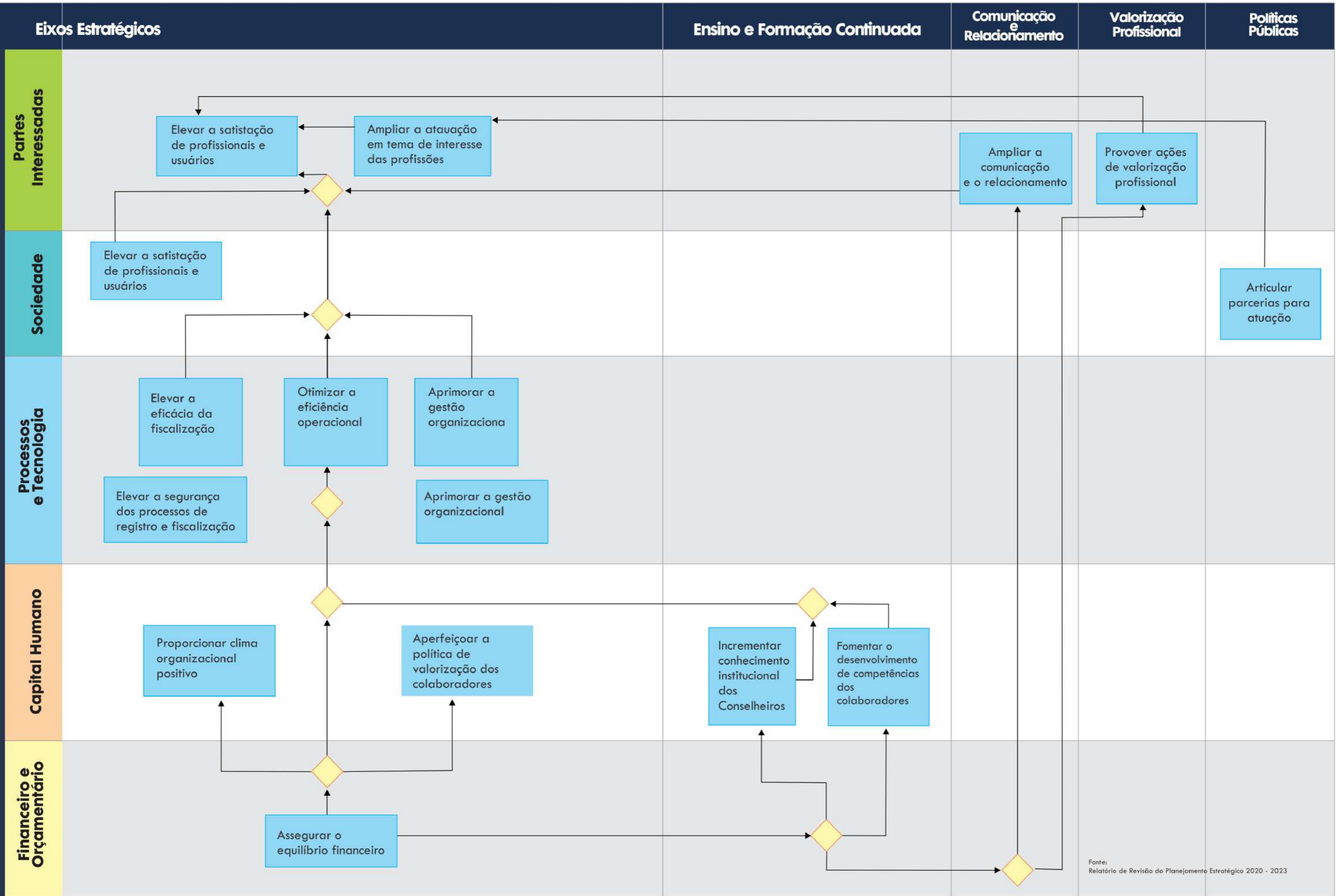
No CREA-DF, as proposições de valor aos clientes abrangem:

- Orientação quanto ao exercício legal das atividades inerentes as áreas de Engenharia e Agronomia no Distrito Federal.
- Fiscalização eficaz, eficiente e efetiva das atividades da área de Engenharia e Agronomia no Distrito Federal.
- Profissionais e empresas devidamente registrados e habilitados para o exercício das atividades inerentes a Engenharia e Agronomia no Distrito Federal.

MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico visa demonstrar as relações de causa e efeito entre os objetivos estratégicos e buscar o compromisso de todos. O CREA-DF alcançou o seguinte mapa estratégico:

FIGURA 5 - MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 - 2023

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Para que os objetivos estratégicos possam ser alcançados é necessário definir um conjunto de projetos e planos de ação, denominados de iniciativas estratégicas. De acordo com Kaplan & Norton (2009), as iniciativas estratégicas representam “o conjunto de projetos e programas de duração finita, fora das atividades operacionais rotineiras da organização, destinado a ajudar a entidade a alcançar o desempenho almejado”.

As iniciativas pretendidas para o triênio 2021 – 2024 são:

TABELA 4 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Perspectivas	Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Iniciativas
Partes Interessadas	Excelência Organizacional	1 Ampliar a atuação do CREA-DF em temas de interesse das profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREA e da sociedade	IE 01 – Potencialidade de Expansão da Instituição IE 02 – Participação do Profissional na Atividade Econômica Local IE 03 – Representatividade do CREA em relação ao PIB do Distrito Federal IE 04 – Potencial de Trabalho da Região	Estruturação da inteligência opinativa e de convencimento do CREA-DF nas questões em discussão na sociedade.
	Excelência Organizacional	2 Elevar a satisfação dos profissionais e usuários quanto aos produtos e serviços	IQ 07 - Índice de Satisfação de Profissionais e Usuários IR 08 - Índice Cumprimento Prazos Carta de Serviços	Aperfeiçoar a comunicação interna e externa
	Comunicação e relacionamento com os profissionais e sociedade	3 Ampliar a comunicação e o relacionamento com profissionais, órgãos públicos, empresas, instituições de ensino e usuários do Sistema CONFEA/CREA	IR 03 – Quantificação da Atividade Profissional IR 05 – Participação das Empresas no Sistema IQ 01 – Participação dos Profissionais no Sistema IQ 06 – Avaliação da Taxa de Acobertamento dos Profissionais	Criação do CREA Itinerante Ações nacionais junto ao Conselho Nacional de Educação Implantação do Prêmio de inovação e tecnologia Implementação do CREA Júnior
	Valorização do exercício profissional	4 Promover ações de valorização do exercício profissional do Sistema CONFEA/CREA	IQ 07 - Índice de Satisfação de Profissionais IR 08 - Índice de Adesão às Ações de Valorização dos Profissionais	Marco da Engrenagem
Sociedade	Políticas públicas	5 Articular parcerias para atuação em temas e programas de interesse da	IR 07 – Índice de realizações de parcerias com outras instituições	Política Nacional de Manutenção de Bens Públicos e Coletivos Programa de Engenharia Pública e de Ação Social (Lei nº 11.888/2008) Programa de Empreendedorismo na Engenharia (Lei 13.874/2019)
	Excelência Organizacional	6 Promover ações de responsabilidade socioambiental	IR 07 -Índice de Incremento de Beneficiários das Ações de Responsabilidade Socioambiental	Programa de Ações Socioambientais

Aprovado pela Decisão Plenária do CREA-DF nº 121/2020, em 16 de setembro de 2020

Perspectivas	Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Iniciativas
Processo & Tecnologia	Excelência Organizacional	7 Elevar a eficácia da fiscalização e combater o exercício ilegal das profissões	IP 01 – Mensuração da Atividade de Fiscalização IQ 02 – Incidência de Autuações IQ 04 – Avaliação da Conduta Ética do Profissional IQ 05 – Efetividade de Julgamento dos Processos Éticos	Promover a racionalização dos processos e executar o plano de fiscalização
	Excelência Organizacional	8 Elevar a segurança dos processos de	IQ 07- Elevar a rastreabilidade do rito processual	Promover a racionalização dos processos e executar o plano de fiscalização
	Excelência Organizacional	9 Otimizar a eficiência operacional	IP 02 - Eficiência na Tramitação Processual dos Autos de Infração	Promover a racionalização dos processos
	Excelência Organizacional	10 Aprimorar a gestão organizacional	IR 07 - Índice de Cumprimento dos Prazos da Carta de Serviços	Medição pelo B.I Implantação do programa de produtividade em todas as unidades do Conselho. Implantação em todos os serviços do Conselho
	Excelência Organizacional	11 Melhorar e ampliar a infraestrutura do CREA-DF	IR 08 - Índice de Cumprimento das Metas Estratégicas	Estruturação de uma área dedicada a gestão, manutenção e avaliação do site do CREA-DF - Obtenção da certificação ISO 9001:2015
Financeiro e Orçamentário	Excelência Organizacional	12 Assegurar o equilíbrio financeiro e	IP 03 – Desempenho no Resgate da Dívida IR 01 – Receita Média por Profissional IR 03 – Desempenho da Arrecadação com Empresas IR 05 – Perfil da Arrecadação com ARTs IQ 03 – Valor Médio da Anuidade do Profissional IQ 01 – Participação dos Profissionais no Sistema (inadimplência) IR 04 – Participação das Empresas no Sistema (inadimplência) IR 06 -Índice de Execução Orçamentária Despesa IR 06 -Índice de Execução Orçamentária - Receita	Elaboração do programa de ações de sustentabilidade do CREA-DF Implantação do Plano Anual de Compras - PAC Implantação do BI - Melhoria no acompanhamento da execução do orçamento. Celebração de parcerias para atualização do banco de dados do Conselho.
Capital Humano	Ensino e formação continuada	13 Incrementar o conhecimento institucional dos conselheiros e a integração entre as Câmaras Especializadas	IIQ 01 – Participação dos conselheiros nas ações de treinamento.	Programa de Integração de Conselheiros
	Excelência Organizacional	14 Propiciar um clima organizacional positivo	IR 07 - Percentual de satisfação geral quanto ao clima organizacional	Implantação do programa de qualidade de vida no trabalho
	Ensino e formação continuada	15 Fomentar o desenvolvimento de competências do corpo funcional	IR 07 - Percentual de empregados participantes em evento de capacitação IR 08 - Percentual de treinamentos efetuados	Programa de Desenvolvimento de Competências
	Excelência Organizacional	16 Aperfeiçoar a política de valorização dos colaboradores	IQ 07 - Percentual de satisfação com os eventos de capacitação.	

GESTÃO DE RISCOS

Risco pode ser considerado como o “efeito da incerteza nos objetivos” (ABNT, 2018) ou como a “possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos” (CGU/MP, 2016).

O processo de gestão de riscos consiste no conjunto de atividades coordenadas destinadas a lidar com eventos que podem afetar os objetivos organizacionais. As etapas clássicas desse processo são reconhecer ou identificar riscos; analisar riscos; avaliar e priorizar riscos; responder aos riscos significativos, mediante controles e outras respostas; e monitorar e comunicar o desempenho da gestão de riscos (TCU, 2018).

Os riscos relacionados aos objetivos estratégicos serão identificados pelos gestores das unidades administrativas do Crea-DF, utilizando-se a metodologia desenvolvida e serão constantemente monitorados e avaliados visando o seu tempestivo tratamento e a minimização de seus impactos no alcance dos objetivos estratégicos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações de controle interno do CREA-DF serão executadas de forma sistêmica em todas as áreas através de indicadores, regras, normas e procedimentos documentados e controlados. Tais ações resultam em um controle interno sobre as rotinas e resultados das diversas áreas. Os controles estão sendo construídos em procedimentos documentados das áreas e são observados, sempre que aplicável, os requisitos legais e regulamentares, bem como os princípios da administração pública.

Utiliza-se também um software de *BI (Business Intelligence)* para a extração de informações gerenciais do Conselho. Esse programa permite a emissão de relatórios de diversas atividades, números, tempos, segmentação e etc, possibilitando uma análise bastante abrangente da organização. Traz a visão geral de alguns números em tempo real possibilitando manter os gestores informados sobre o que acontece para programação de ações visando a melhoria dos serviços no Conselho.

O CREA-DF desenvolverá processo formal estabelecido para o planejamento, com elaboração de planos de ação no modelo 5W2H, e análise crítica de resultados, em todos os níveis hierárquicos. As ações estratégicas terão seu planejamento registrado em ferramentas 5W2H, desenvolvidos e acompanhados pela Coordenadoria de Planejamento e Controle para que sejam obtidos os resultados esperados de cada um dos indicadores vinculados aos objetivos estratégicos. A execução ocorrerá em nível operacional e a supervisão em nível gerencial. Os resultados serão monitorados em reuniões periódicas de análise crítica, com a participação de toda a equipe gerencial e a alta direção.

Nessas reuniões, os planos de ação serão avaliados quanto aos resultados obtidos e, quando necessário, intervenções serão registradas para correção ou replanejamento. Eventualmente, poderão ser constatados novos indicadores, novas ações estratégicas ou mesmo a revisão de valores de metas inicialmente estabelecidos, sempre respeitado as normas estabelecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejamento e estratégia são elementos fundamentais para uma gestão próspera e, para que os ideais possam tornar-se reais são necessários elementos básicos, como pessoas, materiais, tecnologia, informação, finanças e, acima de tudo, vontade de mudar e atitude para incorporar inovação nas atividades rotineiras, visando alcançar os objetivos e metas estabelecidos no plano estratégico.

A revisão do Planejamento Estratégico visou atingir os objetivos elencados, nivelar e alinhar os conceitos de gestão e liderança de todas as unidades administrativas para produzir mudanças positivas e duradouras em um curto espaço de tempo de forma efetiva e acelerada, a fim de obter o maior percentual de produção e participação de todos os envolvidos.

Conduzir o processo de elaboração de um plano estratégico em uma organização pública, envolve atividades complexas e desafiadoras, sendo necessário fazer-se convergirem os divergentes interesses e os anseios internos e externos envolvidos.

Sucesso
na
execução!



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de Riscos – Diretrizes**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **ABNT NBR ISO 9004 - Gestão da qualidade — Qualidade de uma organização — Orientação para alcançar o sucesso sustentado**. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ATUAL CONSULTORIA. Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico 2020 – 2023. Brasília: ATUAL, 2019.

BARNEY, Jay B. & HERTERLY, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. – 3. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP; Controladoria Geral da União – CGU. **INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA MP/CGU 01/2016: dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal**. Brasília: MP/CGU, 2016.

_____. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP. **GUIA METODOLÓGICO PARA INDICADORES: Orientações Básicas Aplicadas à Metodologia do Plano Plurianual – PPA 2016-2019**. Brasília: MP, 2018.

_____. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). **Agenda Estratégica 2011-2022 – Sistema Profissional da Engenharia, Arquitetura e Agronomia**. Brasília: CONFEA, 2011.

_____. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) – Comissão Temática Indicadores para Gestão e Governança (CTIGG). **Relação de Indicadores 2017 (Decisão PL-0118/2017)**. Brasília: CONFEA, 2018.

_____. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) – Comissão Temática Indicadores para Gestão e Governança (CTIGG). **Relação de Indicadores 2017 (Decisão PL-0118/2017)**. Brasília: CONFEA, 2018.

_____. Tribunal de Contas da União – TCU. Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo – SEMEC. **Dez Passos para a Boa Gestão de Riscos**. Brasília: TCU, 2018.

_____. Superior Tribunal de Justiça – STJ. **Construindo e gerenciando indicadores: guia metodológico**. Brasília: STJ, 2018.

KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P. **A estratégia em ação: o Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. **Organização orientada para estratégia: como as empresas que adotam o Balanced Scorecard prosperam no novo ambiente de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

_____. **Mapas estratégicos – Balanced Scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. **Alinhamento: utilizando Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

_____. **A Execução Premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LOPES, Laura. A sua empresa tem um propósito? Pois deveria. Runrun.it Blog. Nov. 2016. Disponível em <https://blog.runrun.it/a-sua-empresa-tem-um-proposito/>.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce & LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**. – 2. ed. – São Paulo: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Estratégia empresarial & Vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. – 30. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

HISTÓRICO DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	HISTÓRICO
00	19/12/2019	Emissão original
01	18/03/2020	Definição dos objetivos estratégicos
02	08/09/2020	Aprovação pela Diretoria do Crea-DF – Decisão nº 018/2020-DIR
03	16/09/2020	Aprovação pelo Plenário do Crea-DF – Decisão nº 121/2020-PL



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Distrito Federal

Planejamento Estratégico

2021-2024